



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca da contratação do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades) para organizar o concurso de ingresso para o Instituto Rio Branco”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca da contratação do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades) para organizar o concurso de ingresso para o Instituto Rio Branco, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais motivos levaram o Itamaraty substituir a banca organizadora do concurso de ingresso para o Instituto Rio Branco, excluindo o Cebraspe/UnB para contratar o Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades)?
- b) A mudança foi feita por licitação, na forma da Lei?
- c) Quais os termos do contrato com o Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades)? Duração? Valor?
- d) O contrato com o Cebraspe/UnB, que organizava o concurso desde 1993 tinha expirado o prazo ou o MRE decidiu romper unilateralmente?



JUSTIFICAÇÃO

Notícias veiculadas pela imprensa informam que o Ministério das Relações Exteriores substituiu, sem licitação, a banca organizadora do concurso de ingresso para o Instituto Rio Branco, responsável pela formação de novos diplomatas.

A nova banca escolhida foi o Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades), substituindo o Cebraspe/UnB, que organizava a prova desde 1993.

Informações dos mesmos veículos de comunicação dão conta que até houve discussão para que a prova fosse mantida com o Cebraspe, mas a direção do Itamaraty não abria mão de ter controle sobre o conteúdo da prova, com o intuito de evitar temas contrários à visão ideológica do atual chanceler, Ernesto Araújo.

As já conhecidas disputas ideológicas no Itamaraty, desde que o governo Bolsonaro se instalou, vêm provocando conflitos na direção do órgão e interferências na missão do Ministério das Relações Exteriores. A censura imposta por meio de controle sobre o conteúdo da prova a ser aplicada aos candidatos a integrar o corpo diplomático brasileiro, é reprovável para um país imenso como o nosso e que quer se inserir como um dos líderes mundiais entre as grandes democracias do planeta.

Desde a posse de Jair Bolsonaro em 1º de janeiro de 2019 e de seus ministros, a preocupação com o combate a ideologias para suprimi-las, substituindo por novas ideologias do atual staff de poder é reprovável em todos os setores do governo, mas sobretudo, no Ministério das Relações Exteriores que tem obrigação de apresentar e defender nosso país diante da comunidade internacional com seus mais diversos vieses culturais, políticos e ideológicos.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro das Relações Exteriores que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 12 de julho de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br